



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CAMPUS SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

YTALLO HENRIQUE DUARTE DIAS

**PROFISSÃO DOCENTE:** A Síndrome de Burnout em professores de educação física.

Juazeiro do Norte  
2019



YTALLO HENRIQUE DUARTE DIAS

**PROFISSÃO DOCENTE:** A Síndrome de Burnout em professores de educação física.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira

Juazeiro do Norte  
2019

**YTALLO HENRIQUE DUARTE DIAS**

**PROFISSÃO DOCENTE:** A Síndrome de Burnout em professores de educação física.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Me. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira  
Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Pergentina Parente Jardim Catunda  
Examinadora

---

Prof. Me. José de Caldas Simões Neto  
Examinador

Juazeiro do Norte  
2019

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho a minha genitora Claudia pela paciência e amor, minha amada Caroline Bandeira, Maria Sophia filha querida e a toda minha família por todo incentivo e apoio na construção desse projeto, obrigado pela motivação e ensinamento.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Professor Marcelo Catunda, que se tornou para mim um exemplo de ética, tranquilidade e competência. A orientação feita de forma tão gentil e sábia me permitiram crescer em conhecimento e interesse pela pesquisa.

Aos meus professores de toda a vida e amigos que exercem a docência com dignidade, ainda que as circunstâncias não favoreçam toda sua dedicação. Não tenho dúvidas de que a escolha do meu objetivo de pesquisa se deu pela admiração que tenho por vocês.

Ao meu amor, Caroline Bandeira, que é sempre tão dedicada em me fazer e me ver feliz. Sem sua paciência e apoio, com certeza, tudo seria mais difícil.

A minha mãe, que sempre me apoiou em todas as situações, obrigado pela dedicação e amor.

Aos meus amigos, por compartilhar anseios e sofrimentos na construção desse trabalho, por auxiliar nos momentos mais difíceis e sempre me motivarem a não desistir.

Aos familiares que sempre me apoiaram em todo o percurso de vida, obrigado por tudo, em especial a minhas vovós Carmelina e Antonieta.

Obrigado ao Prouni, obrigado aos governos que incentivaram a educação.

Vai dar certo!

## **PROFISSÃO DOCENTE: A Síndrome de Burnout em professores de educação física.**

<sup>1</sup>Ytallo Henrique Duarte DIAS;

<sup>2</sup>Francisco Marcelo Catunda de OLIVEIRA;

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

### **RESUMO**

A Síndrome de Burnout é uma patologia relacionada ao esgotamento do indivíduo frustrado com o trabalho, exposto ao contato demasiado com outros seres humanos, esta categorizada em três dimensões, Exaustão Emocional, Despersonalização e Realização Profissional. A profissão docente está vulnerável a vários indicadores de estresse, os fatores que contribuem ao desgaste emocional estão ligados a baixa capacidade para lidar com as competências do trabalho afetando drasticamente sua saúde. Por sua vez o profissional de Educação Física Licenciado atuante na escola está também exposto a Síndrome de Burnout, pois há constante interação com os alunos, núcleo gestor, os pais e a sociedade. O objetivo da pesquisa é identificar a prevalência da Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da rede estadual da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem quanti/qualitativa, tendo como amostra 8 professores de Educação Física das escolas de tempo integral da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Para a coleta das informações, foram utilizados dois questionários: um destinado à coleta de dados sociodemográficos dos professores, e outro nomeado Maslach Burnout Inventory (MBI), com adaptação para o uso no Brasil realizada por Carlotto e Câmara. Os resultados mostraram que 50% dos professores são do sexo masculino e 50% do sexo feminino. Desta forma, dos indivíduos pesquisados três (37%), deles foram constatados um alto grau da Síndrome de Burnout, sendo eles os números dois, quatro e seis. Outros três (37%) apresentaram níveis elevados em pelo menos duas dimensões da Síndrome de Burnout. O participante número oito permaneceu na média das três dimensões, indicando assim o desenvolvimento da síndrome.

**Palavras-chave:** Profissão Docente. Síndrome de Burnout. Educação Física.

### **ABSTRACT**

Burnout Syndrome is a condition related to the exhaustion of the individual frustrated with work, exposed to too much contact with other humans, is categorized in three dimensions, Emotional Exhaustion, Depersonalization and Professional Realization.

The teaching profession is vulnerable to several indicators of stress; the factors that contribute to emotional exhaustion are linked to the low ability to deal with work skills drastically affecting their health. In turn, the Licensed Physical Education professional at the school is also exposed to Burnout Syndrome, as there is constant interaction with the students, core managers, parents and society. The objective of the research is to identify the prevalence of Burnout Syndrome in Physical Education teachers of the state network of the city of Juazeiro do Norte-CE. This study is a field research, descriptive with quantitative / qualitative approach, having as sample 8 Physical Education teachers of the full-time schools of the city of Juazeiro do Norte-CE. Two questionnaires were used to collect the information: one for the collection of sociodemographic data of teachers, and another one named Maslach Burnout Inventory (MBI), adapted for use in Brazil by Carlotto&Câmara. The results showed that 50% of the teachers are male and 50% female. Thus, of the individuals surveyed three (37%) of them were found a high degree of Burnout Syndrome, being the numbers two, four and six. Another three (37%) presented high levels in at least two dimensions of Burnout Syndrome. Participant number eight remained on the average of the three dimensions, thus indicating the development of the syndrome.

**Key-Words:** Occupation Teacher. Bornout's Syndrome. Physical Education.

## INTRODUÇÃO

Souza, Helal, Paiva (2017) define a Síndrome de Burnout (SB) em uma patologia relacionada ao esgotamento do indivíduo frustrado com o trabalho, exposto ao contato demasiado com outros seres humanos. A síndrome apresenta sintomas de desgastes físicos, alterações comportamentais e transtornos psíquicos resultante de um difícil enfrentamento do profissional no trabalho, distanciando-se de suas perspectivas pessoais. Suñer-Solar et al. (2014 p.82) mostra três níveis que o Burnout mostra-se: individual, organizacional, ambiental.

A definição de Maslach e Jackson (1981), uma das mais conceituadas, mostra uma abrangência da síndrome, expondo os estressores interpessoais crônicos no trabalho, divididas em três dimensões principais: Exaustão Emocional (EE), caracterizada pelo desgaste total advindo do estresse crônico, o indivíduo sente que não tem mais recursos físicos e emocionais para continuar suas atividades de trabalho; Despersonalização (DE), a pessoa desenvolve o cinismo e sentimentos negativos pelos clientes que atendem, tratando-os com objeto, com frieza e indiferença sem compreender a realidade do outro; diminuição da Realização Profissional (RP) é definida pela maneira do indivíduo avaliar negativamente seus resultados no trabalho, essa insatisfação desenvolve perda do sentido em executar as funções da profissional escolhida.

A profissão docente se distingue das demais, pois a diferenciações em relação à heterogeneidade, características, especificidade e a problematização da profissão. O professor é um dos mais importantes agentes no sistema educacional e também o que mais sofre com o baixo prestígio profissional, formação profissional de baixo nível influenciando nas ações didáticas e organizacionais dos conteúdos a serem aplicados. (ROSA, 2017)

Nos estudos Dalagasperina; Monteiro (2014) entendeu que professor está vulnerável a vários indicadores de estresse, os fatores que contribuem ao desgaste emocional estão ligadas a baixa capacidade para lidar com as competências do trabalho, ao currículo de formação desatualizado em relação à demanda, a sobrecarga extraclasse, a carência de ordem na sala de aula, juntamente com a falta de boas relações interpessoal, tornando o professor propenso a desenvolver transtornos mentais ligados ao estresse, apresentando indícios da SB.

O profissional de educação física licenciado atuante na escola está predisposto a desenvolver a SB, pois está em constante interação com os alunos, núcleo gestor, os responsáveis pelos alunos e a sociedade, além da necessidade de manter uma alta qualidade no ensino que depende diretamente do profissional. Aspectos ligados a desajuste salarial, carga horária excessiva, péssima qualidade do trabalho, limitação profissional e falta de tempo para o descanso e lazer, resulta em insatisfação geral na carreira (MOREIRA, et al, 2009).

Sinott et al (2014), indica que a partir das variáveis investigadas os professores de educação física sofrem da Síndrome de Burnout, apontando altos níveis de exaustão emocional entre os pesquisados, seguida da despersonalização do sujeito. O autor ressalta as particularidades da disciplina de educação física, a mesma expõe o profissional a questionamentos sobre seu trabalho, constante avaliação e influência nas aulas, interferindo no bem estar dos docentes que sofrem com o estresse, medo, insegurança e ansiedade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Síndrome de Burnout é um risco para o trabalhador ocasionando desgaste físico e mental, sendo considerado um problema de saúde pública. Segundo Zanelli (2015) este problema psicossocial afeta profissionais de todas as áreas, levando a comunidade científica internacional a estudar tal fenômeno, pois as entidades governamentais, empresariais, educacionais e sindicais do Brasil já identificam consequências individuais e grupais. Com isto o estudo busca identificar a prevalência da Síndrome

de Burnout em professores de educação física da rede estadual de tempo integral da cidade de Juazeiro do Norte-CE.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem quanti/qualitativa dos dados que, segundo Rodrigues (2007) a adoção de um delineamento quanti/qualitativo na pesquisa a especificidade, desde a formação do problema até a revisão de literatura, da coleta e análise dos dados, na construção dos resultados. A população da pesquisa é composta por professores de Educação Física da rede pública estadual de Juazeiro do Norte-CE, de ambos os sexos, tendo como amostra 8 professores de Educação Física das Escolas de Tempo Integral da cidade de Juazeiro do Norte-CE.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. Gerando o número do parecer 3.376.109. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite, os participantes foram orientados a assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE), em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Para a coleta das informações, foram utilizados questionários: um destinado à coleta de dados sociodemográficos, estruturado pelo pesquisador. E o Maslach Burnout Inventory (MBI) de Maslach e Jackson (1981), com adaptação para o uso no Brasil realizada por Carlotto e Câmara (2004). “O MBI é composto por 22 itens, acompanhadas por escala Likert de cinco pontos, na qual, zero corresponde a ‘nunca’ e cinco a ‘sempre” (1-nunca, 2-raramente, 3-algumas vezes, 4-frequentemente, 5-sempre). O instrumento foi estruturado a partir de três dimensões, que buscam identificar as manifestações da Síndrome de Burnout - Exaustão Emocional (EE), 9 itens (1, 2, 3, 6, 8, 13, 14, 16, 20), Despersonalização (DS), 5 itens (5, 10, 11, 15, 22) e Realização Profissional (RP), 8 itens (4, 7, 9, 12, 17, 18, 19, 21). A presença de Burnout é definida pela presença de altos escores nas dimensões de EE e DS e baixo escore em RP, considerados como valores médios os seguintes pontos de corte: 16 a 25 pontos em EE; 3 a 8 pontos para DS; 34 a 42 pontos para RP (LIMA, et al, 2009).

A coleta de dados foi feita individualmente com o próprio pesquisador à frente, durante o primeiro semestre de 2019, nas Escolas de Ensino Médio Tempo Integral

– EEMTI da rede pública da cidade de Juazeiro do Norte-CE. A mesma ocorreu após aprovação do Comitê de Ética da Escola Superior de Educação Física do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, ressaltando que a participação dos docentes ficou condicionada à sua assinatura do Termo de Consentimento Pós-Esclarecido. Após a coleta os dados foram tabulados no sistema Excel 2013, criando tabelas e gráficos relacionado aos resultados do MBI.

## RESULTADOS

Os resultados mostraram que, 50% dos participantes são do sexo masculino, igualmente o sexo feminino que são 50% do total. A idade média dos indivíduos foi de 35 anos (DP=4, 106), o participante mais novo tinha 30 anos e o mais velho 42 anos. No que se refere ao estado civil dos participantes, 50% deles são casados, da mesma forma os solteiros somam 50% pesquisados.

**TABELA 1-** Características gerais dos participantes da pesquisa (n=8).

VARIAVEIS	Nº	%
<b>SEXO</b>		
Masculino	4	50%
Feminino	4	50%
<b>ESTADO CIVIL</b>		
Solteiro	4	50%
Casado	4	50%
<b>ESCOLARIDADE</b>		
Graduação	1	12,50%
Especialização	6	75%
Mestrado	1	12,50%
<b>CARGA HORÁRIA</b>		
Entre 20 e 40 horas	1	12,50%
40 horas	3	37,50%
Mais de 40 horas	4	50%
<b>TEMPO DE DOCENTE</b>		
De 4 a 7 anos	3	37,50%
Mais que 8 anos	5	62,50%

Fonte: Dados da pesquisa, (2019)

A formação acadêmica dos entrevistados indicou que, um (12,5%) tem graduação, seis (75%) são especialistas em (12,5%) possui mestrado. A carga

horária de trabalho mostrou que 4(50%) trabalham mais de 40 horas semanais, no qual 3 (37%) exercem 40 horas por semana e apenas 1 (13%) trabalha entre 20 e 40 horas semanais.

Os dados mostram que o tempo de profissão de 4 a 7 anos é representado por 37% dos professores, os que trabalham a mais de 8 anos somam 63%. Foi perguntado no questionário sociodemográfico se durante o exercício da profissão houve algum afastamento do trabalho, 5 (63%) responderam NÃO e 3 (37%) indicaram que SIM, por motivos de ansiedade, dois alegaram sofrer desse distúrbio psicológico e outro professor alega afastamento por problemas físicos.

**TABELA 2 - Níveis Gerais da Síndrome de Burnout.**

PARTICIPANTES	EXAUSTÃO EMOCIONAL		DESPERSONALIZAÇÃO		REALIZAÇÃO PROFISSIONAL	
	ESCORE	NIVEL DA SB	ESCORE	NIVEL DA SB	ESCORE	NIVEL DA SB
1	9	ABAIXO DA MÉDIA	5	MÉDIA	9	ABAIXO DA MÉDIA
2	27	ACIMA DA MÉDIA	15	ACIMA DA MÉDIA	26	ABAIXO DA MÉDIA
3	18	MÉDIA	10	ACIMA DA MÉDIA	19	ABAIXO DA MÉDIA
4	27	ACIMA DA MÉDIA	15	ACIMA DA MÉDIA	28	ABAIXO DA MÉDIA
5	18	MÉDIA	10	ACIMA DA MÉDIA	21	ABAIXO DA MÉDIA
6	27	ACIMA DA MÉDIA	15	ACIMA DA MÉDIA	30	ABAIXO DA MÉDIA
7	32	ACIMA DA MÉDIA	11	ACIMA DA MÉDIA	37	MÉDIA
8	16	MÉDIA	6	MÉDIA	39	MÉDIA

Fonte: Dados da Pesquisa. (2019).

Segundo Maslach e Jackson (1986), ressaltam que para uma pessoa seja considerada com a SB ela deve apresentar valores acima da média em EE e DS bem como abaixo da média em RP. No estudo de Yaegashi, Pereira e Caetano (2011), demonstrou que a sintomatologia do estresse é elevada nos professores pesquisados, apontando uma predisposição para EE, juntamente com a DS apontando resultados acima da média, a RP ficou abaixo da média. Tudo isso leva ao desestímulo, insatisfação e a falta de perspectiva de crescimento nos docentes.

Os estudos de Carlotto e Câmara (2004) apresentam os resultados da dimensão EE com níveis elevados, comparando com estudos na nossa realidade como também em outros países, levantando a hipótese de que os elementos da realidade da profissão docente, que é valorizada socialmente, porém desvalorizada.

A dimensão E.E, é a peça chave para o desenvolvimento da SB, professores sem atingir expectativas pessoais e profissionais, sem reconhecimento do trabalho e os desafios e avanços frustrados, são fatores predominantes acerca da doença. Isso

mostra que no item 20 “Sinto-me no limite de minhas possibilidades.”, 50% dos professores já se sentiram assim algumas vezes.

Sobre a Despersonalização a Tabela 2 indica que 6 dos professores (75%) estão com o escore bem acima da média, com somas que variam entre 10 e 15 pontos, onde o limite médio é de apenas 8 pontos, esse resultado indica que já estão com SB. Os números 1 e 8 estão com níveis médios, com um desenvolvimento acentuado da SB. Nenhum dos pesquisados apresentaram níveis abaixo da média.

Em relação à dimensão Realização Profissional a Tabela 2 evidencia que, o escore do participante número 1 é muito baixa com apenas 9 pontos somados, em relação aos níveis médios contados de 34 a 42 pontos. No total seis participantes encontram-se abaixo da média, os níveis baixos nessa dimensão não representam boas indicativas, pois mostram que os pesquisados não estão satisfeitos profissionalmente, tornando-os propícios ao SB. Outros dois ficaram na média, que são os membros 7 e 8 com 37 e 38 pontos respectivamente, porém não estão totalmente satisfeitos profissionalmente. Infelizmente nenhum participante atingiu níveis acima da média.

## **DISCUSSÃO**

Segundo Maslach e Jackson (1986), ressaltam que para uma pessoa seja considerada com a SB ela deve apresentar valores acima da média em EE e DS bem como abaixo da média em RP. No estudo de Yaegashi, Pereira e Caetano (2011), demonstraram que a sintomatologia do estresse é elevada nos professores pesquisados, apontando um predisposição para EE, juntamente com a DS apontando resultados acima da média, a RP ficou abaixo da média. Tudo isso leva ao desestímulo, insatisfação e a falta de perspectiva de crescimento nos docentes.

Os estudos de Carlotto e Câmara (2004) apresentam os resultados da dimensão EE com níveis elevados, comparando com estudos na nossa realidade como também em outros países, levantando a hipótese de que os elementos da realidade da profissão docente, que é valorizada socialmente, porém desvalorizada economicamente, fazendo com que os indivíduos tentem dissociar o trabalho, em alguns casos frustrantes, da vida pessoal.

No entanto essa divisão empregada por alguns professores não pode ser aplicada, pois a relação interpessoal é constante entre alunos, coordenação escolar, pais e sociedade, exigindo dos profissionais um equilíbrio emocional maior. Quando o docente não consegue controle nesse aspecto aos poucos desenvolve apatia pelos alunos, a permanência desse sentimento pode levá-lo a DS.

Os estudos de Zaneli (2015) demonstram que 28% do total de 196 professores de várias disciplinas desenvolveram SB, levando em conta que as dimensões são independentes, porém se relacionam entre si, mostrando que é possível encontrar apenas uma das dimensões nas respostas dos participantes, enquanto outras estão por se desenvolver, compreendendo assim que para evoluir na SB o sujeito precisa preencher todos os critérios na síndrome.

Quando a dimensão RP é comentada em outros estudos, entende-se que vários fatores podem levar aos baixos níveis nessa categoria, desde a insatisfação salarial, carga horária, características individuais da escola em que trabalha ligadas a relação com os alunos, colegas, os pais dos alunos, o tempo de profissão é um dos fatores decisivos para o desenvolvimento da SB, insultos e violência em sala de aula também são critérios relevantes, igual afirmam os estudos de Koga et al, (2015).

Desta forma, dos indivíduos pesquisados 3 deles (37%) foram constatados com SB, sendo eles os números 2, 4 e 6. Outros 3 (37%) apresentaram pelo menos duas dimensões com escore elevada apresentando critérios que se encaixam na SB, foram estes o número 3, 5 e 7. O participante número 8 permaneceu na média das três dimensões, indicando assim o desenvolvimento da SB. Apenas o professor número 1 não demonstrou indícios da SB. Resultado preocupante para a categoria docente em especial aos professores de educação física da cidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo mostrou-se de importante relevância ao meio educacional e social, pois os resultados obtidos responderam ao objetivo geral, mostrando que a maioria dos professores pesquisados possuem ou estão desenvolvendo SB, os efeitos do Burnout estão relacionados a vários aspectos, como estresse recorrente, má remuneração, ambiente escolar inapropriados para o trabalho com violência física, psicológica, falta de suporte e materiais para as aulas, entre outros.

É importante salientar as limitações deste estudo, necessitando a abrangência da pesquisa com todos os professores de todas as escolas de ensino médio independente de ser ou não de tempo integral da cidade. Para identificar em maior escala como está a saúde física e mental dos nossos profissionais. Pois devemos cuidar como sociedade dos professores que são a base de toda nação evoluída e desenvolvida.

A pesquisa foi realizada com o intuito de contribuir para o aumento dos estudos científicos acerca do tema na nossa região, oferecendo evidências científicas aos órgãos responsáveis pela educação no estado para que possam traçar metas e medidas concretas, mudando essa triste realidade profissional da categoria, por meio de iniciativas baseadas no conhecimento obtido nas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

CARLOTTO, Mary Sandra and CAMARA, Sheila Gonçalves. **Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares**. *Psicol. estud.* [online]. 2004, vol.9, n.3, pp.499-505. ISSN 1413-7372. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722004000300018>.

CUNHA SINOTT, Edilene et al. Síndrome de Burnout: um estudo com professores de Educação Física. **Movimento**, v. 20, n. 2, 2014.

DALAGASPERINA, Patrícia; MONTEIRO, Janine Kieling. Preditores da síndrome de burnout em docentes do ensino privado. **Psico-USF**, v. 1, n. 1, p. 265-275, 2014.

DE RESENDE MOREIRA, Hudson et al. Qualidade de vida no trabalho e síndrome de burnout em professores de educação física do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 14, n. 2, p. 115-122, 2009.

DE SOUZA, Marina Batista Chaves Azevedo; HELAL, Diogo Henrique; DE PAIVA, Kely César Martins. Burnout e jovens trabalhadores. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 25, n. 4, p. 751-763, 2017.

KOGA, Gustavo Kendy Camargo et al. Fatores associados a piores níveis na escala de Burnout em professores da educação básica. **Caderno Saúde Coletiva**, p. 268-275, 2015.

LIMA, C. F. et al. Avaliação psicométrica do Maslach Burnout Inventory em profissionais de enfermagem. **ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO**, v. 2, p. 1-11, 2009.

MASLACH, Christina; JACKSON, Susan E. The measurement of experienced burnout. **Journal of organizational behavior**, v. 2, n. 2, p. 99-113, 1981.

RODRIGUES, Rui Martinho. Como selecionar boas fontes-oscriterios de seleção. **Rodrigues RM. Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas**, p. 20-48, 2007.

ROSA, Diaico dos Santos. **A valorização da profissão docente na rede estadual paulista de educação básica: um estudo comparativo**. 2017.

SUÑER-SOLER, Rosa et al. The consequences of burnout syndrome among healthcare professionals in Spain and Spanish speaking Latin American countries. **Burnout research**, v. 1, n. 2, p. 82, 2014.

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo; PEREIRA, Ana Maria Teresa Benevides; CAETANO, Luciana Maria. Estresse e burnout nos professores do ensino fundamental: reflexões sobre os desafios da prática docente. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 3, p. 513-528, 2011.

ZANELLI, Priscila BayerlBoechat. **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE SEROPÉDICA E ITAGUAÍ: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS**. 2015. 121 f. Dissertação (Mestrado) - PPGPSI - Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2015.

## **ANEXOS**

## Questionário de Dados Sociodemográficos

1- **Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

2- **Idade:** 52 anos

3- **Estado Civil:**

- ( ) Solteiro(a) ( ) Divorciado(a)/Separado(a)  
( ) Casado(a)/Vivendo como casado(a) ( ) Viúvo(a)  
( ) Outros: \_\_\_\_\_

4- **Nível de Escolaridade:**

- ( ) Graduação ( ) Pós-Graduação  
( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

5- **Há quanto tempo exerce o ofício da docência (Número de anos e meses)?**

- ( ) Em estágio probatório  
( ) 4 a 7 anos  
( ) Mais que 8 anos

6- **Qual é a carga horária que você cumpre por semana no trabalho, considerando todos os locais de trabalho?**

- ( ) Menos de 20 horas ( ) 20 horas ( ) Entre 20 e 40 horas  
( ) 40 horas ( ) Mais de 40 horas

7- **Você já se afastou do trabalho por motivo de saúde?**

- ( ) Não ( ) Sim

Caso sim, por qual motivo(s)? \_\_\_\_\_

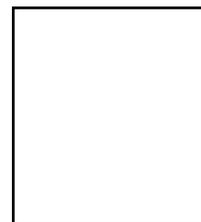
## TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu Maria das Dores da Silva Bandeira, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número 68391129420, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “**PROFISSÃO DOCENTE: A Síndrome de Burnout em professores de educação física**”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador

## **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado Sr.(a). \_\_\_\_\_

Francisco Marcelo Catunda de Oliveira, CPF 897.013.303 - 82 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “PROFISSÃO DOCENTE: A Síndrome de Burnout em professores de educação física”, que tem como objetivos INVESTIGAR A PREVALENCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, termo do consentimento pós – esclarecido e preenchimento dos questionários MASLACH BORNOUT INVENTORY – MBI e QUESTIONÁRIO SOCIOEMOGRÁFICO.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em assinatura do TCLE e preenchimento dos questionários.

Os procedimentos utilizados será a entrega do TCLE para assinatura dos PROFESSORES e analisada através da aplicação do questionário MASLACH BORNOUT INVENTORY – MBI e QUESTIONÁRIO SOCIOEMOGRÁFICO; poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, constrangimento ao responder os questionários. O tipo de procedimento apresenta um risco médio, mas que será reduzido mediante a esclarecimentos advindos antes do início da coleta de dados, enfatizando que nenhum dado será identificado com nome do participante e não serão exposto os mesmos também na apresentação de resultados. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata, eu Francisco Marcelo Catunda de Oliveira serei o responsável pelo encaminhamento a qualquer conversa para esclarecimento sobre a temática.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de proporcionar para o participante UMA ANLISE SOBRE A QUALIDADE DO TRABALHO DOCENTE, BASEADO EM PESQUISAS VALIDADAS A RESPEITO DA SINDROME DE BORNOUT, OFERECENDO ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO DOS PROBLEMAS PSICOLOGICOS.

Toda informação que o Sr. nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As informações coletadas no questionário serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nenhuma ficha de avaliação ou coleta de dados, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado preenchimento de questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Francisco Marcelo Catunda de Oliveira, na Unidade Saúde da UNILEÃO – Centro Universitário nos horários de 18:20 às 22:00 nas segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, pelos telefones (88) 9 99531176 e (88) 9 99502578 (TIM – Whatsapp) a qualquer dia e horário.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) localizado à Av. Maria Letícia Leite Pereira s/n – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE, telefone (88) 2101-1033, Juazeiro do Norte – CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

---

Local e data

---

Assinatura do Pesquisador

## **APÊNDICES**

## MASLACH BURNOUT INVENTORY – MBI

*Maslach & Jackson (1986)*

Por favor, leia atentamente cada um dos itens a seguir e responda se já experimentou o que é relatado, em relação a seu trabalho. Caso nunca tenha tido tal sentimento, responda "1" (um) na coluna ao lado. Em caso afirmativo, indique qual a frequência (de 2 a 5) que descreveria melhor seus sentimentos.

(1) nunca. (2) raramente. (3) algumas vezes. (4) frequentemente. (5) sempre

		Pont
1.	Sinto-me esgotado (a) emocionalmente devido ao meu trabalho.	
2.	Sinto-me cansado (a) ao final da jornada de trabalho.	
3.	Quando me levanto pela manhã e vou enfrentar outra jornada de trabalho sinto-me cansado (a).	
4.	Posso entender com facilidade o que sentem meus alunos.	
5.	Creio que trato alguns alunos como se fossem objetos impessoais.	
6.	Trabalhar com pessoas o dia todo me exige um grande esforço.	
7.	Eu lido eficazmente com os problemas dos alunos.	
8.	Meu trabalho deixa-me exausto (a).	
9.	Sinto que através do meu trabalho influencio positivamente na vida de outros.	
10.	Tenho me tornado mais insensível com as pessoas desde que exerço este trabalho.	
11.	Preocupa-me o fato de que este trabalho esteja-me endurecendo emocionalmente.	
12.	Sinto-me com muita vitalidade.	
13.	Sinto-me frustrado (a) em meu trabalho.	
14.	Creio que estou trabalhando em demasia.	

15.	Realmente não me preocupo com o que ocorre com alguns alunos.	
16.	Trabalhar diretamente com pessoas causa-me estresse.	
17.	Posso criar facilmente uma atmosfera relaxada para os meus alunos.	
18.	Sinto-me estimulado (a) depois de trabalhar em contato com os alunos.	
19.	Tenho conseguido muitas realizações em minha profissão.	
20.	Sinto-me no limite de minhas possibilidades.	
21.	Sinto que sei tratar de forma adequada os problemas emocionais no meu trabalho.	
22.	Sinto que os alunos culpam-me de alguns de seus problemas.	